



ÁSIA/TERRA SANTA – Também no Muro de Belém se reza pela paz com o Papa, Abbas e Peres

Beit Jala (Agência Fides) – O evento será hoje à tarde, às 16h30, no Vale de Cremisan, o “pulmão verde” da área de Belém, que se encontra no percurso previsto para o Muro de Separação erguido a mando das autoridades israelenses. Ali, Abuna Mario Cornioli, sacerdote em Beit Jala, celebrará a Santa Missa sob as oliveiras que correm risco de serem cortadas.

A cada sexta-feira, Abuna Mario e os outros sacerdotes de Beit Jala celebram liturgias e ritos em meio às oliveiras do Vale de Cremisan. Desta vez, a Missa terá uma intenção especial: os presentes – dentre eles dois grupos de peregrinos estrangeiros – rezarão para que a invocação pela paz do Papa Francisco, do presidente israelense Shimon Peres e do palestino Mahmud Abbas no Vaticano, em 8 de junho, seja atendida. “Desde outubro de 2011, celebramos liturgias eucarísticas, Via Sacra e Terços entre as oliveiras de Cremisan para pedir que a construção do Muro no vale seja interrompida”, explica à Agência Fides Abuna Mario, “justamente porque acreditamos que a oração seja o instrumento mais eficaz para pedir a paz e o fim das injustiças. Por isso, quando ouvimos o Papa, que em Belém, na Praça da Manjedoura, ofereceu ‘sua casa no Vaticano’ para hospedar o encontro com os dois presidentes e invocar o dom da paz, para nós foi uma grande alegria, repleta de comoção”.

Entretanto, a Assembleia dos Bispos católicos Ordinários da Terra Santa, com uma carta publicada em 5 de junho, pediu a todos os cristãos que rezem pela paz simultaneamente ao encontro programado no Vaticano, respeitando, de modo especial, dois minutos de silêncio e oração às 19h de domingo, quando tocarem os sinos. (GV) (Agência Fides 6/6/2014)